



TICS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Claudinalle Farias Queiroz de Souza¹, Mirian Domingos Cardoso², Maria Eduarda Lima de Carvalho³, Andrea Francisca de Albuquerque³, Rafaela Leal Sobreira³.

Introdução: No âmbito da enfermagem, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) propõem um potencial de aplicação de novos métodos de ensino e aprendizagem, que precisa ser explorado e abordado adequadamente na formação dos profissionais¹. Desta maneira, o aluno estará apto a conhecer e compreender a utilização de ferramentas digitais na estrutura e funcionamento dos sistemas computacionais em serviços de saúde. É notório que o desenvolvimento da informática e das TICs vem desempenhando um papel importante na formação organizacional da sociedade, permitindo uma elaboração e propagação permanente do conhecimento². Sendo assim, torna-se indispensável a inserção da utilização de recursos e ferramentas que otimizem a dinâmica no processo de ensino e aprendizagem, proporcionando ao aluno melhor aproveitamento no conteúdo correspondente, considerando ainda a possibilidade de acessar o material em tempo e local adequado à sua disponibilidade². **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa das aplicações das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) inseridas no ensino-aprendizagem da Enfermagem. **Métodos:** Para elaboração dessa revisão integrativa, as seguintes etapas foram percorridas: estabelecimento da hipótese e objetivos da revisão integrativa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra), definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados, análise dos resultados, discussão e apresentação dos resultados. Para seleção dos artigos foram utilizadas as seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PubMed (Public/Publish Medline) e Scielo (Scientific Eletronic Library Online). Os critérios de inclusão dos artigos definidos, inicialmente, para esta revisão integrativa foram: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado nos idiomas português, inglês ou espanhol. Foram utilizados os seguintes descritores: Informática em Enfermagem, Conhecimento de Informática, Objeto Virtual de Aprendizagem, Fluência Digital, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Ferramenta Digital, Internet, Tecnologia educacional. A busca foi realizada pelo acesso online, entre os meses de março a abril de 2013, sendo a amostra final desta revisão integrativa constituída por 21 artigos publicados nos últimos 10 anos, no período de 2004 a 2013. Para a análise e posterior síntese dos artigos que atenderam os critérios de inclusão, foi utilizado um quadro sinóptico que contemplou os seguintes aspectos: título da pesquisa, ano de publicação, nome dos autores, resumo, objetivos, resultados e conclusões. **Resultados:** Observou-se que os artigos analisados foram realizados, em sua maioria, na região Sudeste, 15 artigos; os demais na região Sul, 4 artigos; Nordeste (Bahia), 2 artigos; e Minas Gerais, 1 artigo. Verificou-se ainda que a grande maioria dos artigos teve sua publicação na Revista da Escola de Enfermagem da Universidade São Paulo (REUSP), 7 artigos; e na Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN), 6 artigos. Destacou-se em um deles, a autoria por uma profissional da Engenharia, apresentado o panorama da interdisciplinaridade presente e benéfica na Educação em Enfermagem. Todos os estudos analisados relataram que há inclusão da tecnologia e informática no âmbito da enfermagem, desde a aplicação de ferramentas de ensino, à utilização de recursos e equipamentos no campo profissional. Dentre os 21 artigos analisados,

¹ Enfermeira, Mestre, Professor Assistente, Universidade de Pernambuco (UPE), claudinalle.souza@upe.br

² Enfermeira, Doutor, Professor Adjunto, Universidade de Pernambuco (UPE)

³ Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Pernambuco (UPE)



cinco destacaram o conhecimento de discentes e docentes sobre as TICs, evidenciando habilidades e/ou dificuldades técnicas dos mesmos na utilização de ferramentas de informática no processo de ensino-aprendizagem. Revelaram ainda, maior aptidão por parte dos discentes, do que dos docentes, no uso destas ferramentas. A Educação à Distância (EaD) vem se estabelecendo no contexto educacional de forma mais relevante por oferecer a possibilidade de levar o conhecimento à pessoas que antes necessitavam se deslocar muitos quilômetros ou não tinham nenhuma possibilidade de formação instrucional. Na tentativa de aproximar docentes e discentes, as ferramentas de EaD estão sendo inseridas em cursos presenciais a fim de possibilitar situações diferenciadas aos alunos e disponibilizar materiais digitais de qualidade. Neste contexto, os objetos virtuais de aprendizagem (OAE) estão sendo elaborados por equipes interdisciplinares das áreas de saúde, design e outras, aproximando a realidade e situações futuras do discente. Sete estudos descreveram que as ferramentas promovem uma relação docente-discente favorável, através da aplicação de novos métodos de ensino e aprendizagem, de caráter educacional facilitador, além de permitir novas formas de comunicação. Três estudos abordaram a utilização, tanto pelos discentes como pelos docentes, dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs)³. Um deles, caracterizou o perfil dos licenciados de Enfermagem na USP⁴, identificando o conhecimento, habilidade e interesse no uso de AVA. E ainda neste aspecto, três estudos mostraram que o uso destes ambientes apoia o processo de formação e qualificação profissional exigida pelo mercado de trabalho. Um estudo, diferente dos demais analisados, apresentou o uso da informática no cotidiano do Enfermeiro de forma negativa, entendendo que há uma possibilidade de desumanização do cuidado ao utilizar tais ferramentas, os autores apontam que o computador é apenas um instrumento que auxilia o enfermeiro e não um substituto do profissional⁵. Porém, no contexto atual, entendeu-se que é imprescindível considerar a inserção e utilização das TICs no processo de ensino de enfermagem a fim de formar um profissional competente e com condições de ser inserido no mercado de trabalho. **Conclusão:** As instituições de Ensino Superior estão inserindo e utilizando cada vez mais ferramentas tecnológicas na formação do enfermeiro e investigando estes impactos. Os docentes necessitam aprimorar seus conhecimentos nas tecnologias da informação e comunicação a fim de acompanhar os discentes que são de outra geração e já utilizam no cotidiano, muitas destas ferramentas ainda desconhecidas ao docente. As demais regiões do Brasil precisam investir nas novas tecnologias educacionais a fim de prover um desenvolvimento igualitário e o profissional ter facilidade em se inserir no contexto de trabalho. As TICs são o novo instrumento educacional que permite estratégias pedagógicas de ensino e aprendizagem eficazes na formação do enfermeiro nas diversas áreas profissionais. **Contribuições para a Enfermagem:** Espera-se com esta pesquisa fomentar o estudo das relações das TICs com a formação do enfermeiro na atual era digital. O tema necessita ser mais difundido a fim de fortalecer a categoria profissional em todas as áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Referências

1. Cardoso JP, Rosa VA, Lopes CRS, Vilela ABA, Santana AS de, Silva ST da. Construção de uma práxis educativa em informática na saúde para ensino de graduação. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2008;13(1):283–8.
2. Tanaka RY, Catalan VM, Zemiack J, Pedro ENR, Petersen ALC, Silveira DT. Objeto educacional digital : avaliação da ferramenta para prática de ensino em enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2010;23(5):603–7.
3. Leiko STG, Chaves É de CL, Andrade MBT de, Pereira RJ da S, Brito TRP de. Ensino do processo de enfermagem a graduandos com apoio de tecnologias da informática. *Acta Paul Enferm*. 2012;25(2):243–8.



4. Costa PB, Prado C, Oliveira L de FT de, Peres HHC, Massarollo MCKB, Fernandes M de FP, et al. Fluência Digital e uso de ambientes virtuais: caracterização de alunos de enfermagem. Rev Esc Enferm USP. 2011;45:1589–94.
5. Rodriguez EOL, Guanilo MEE, Fernandes LM, Candundo G. Informática em enfermagem: facilitador na comunicação e apoio para a prática. Invest Educ Enferm. 2008;26(2 supl):144–9.

Descritores: Tecnologia da Informação, Educação em Enfermagem, Tecnologia educacional.

Eixo 2: Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem.

Área temática 2: Tecnologia em Saúde e Enfermagem.